

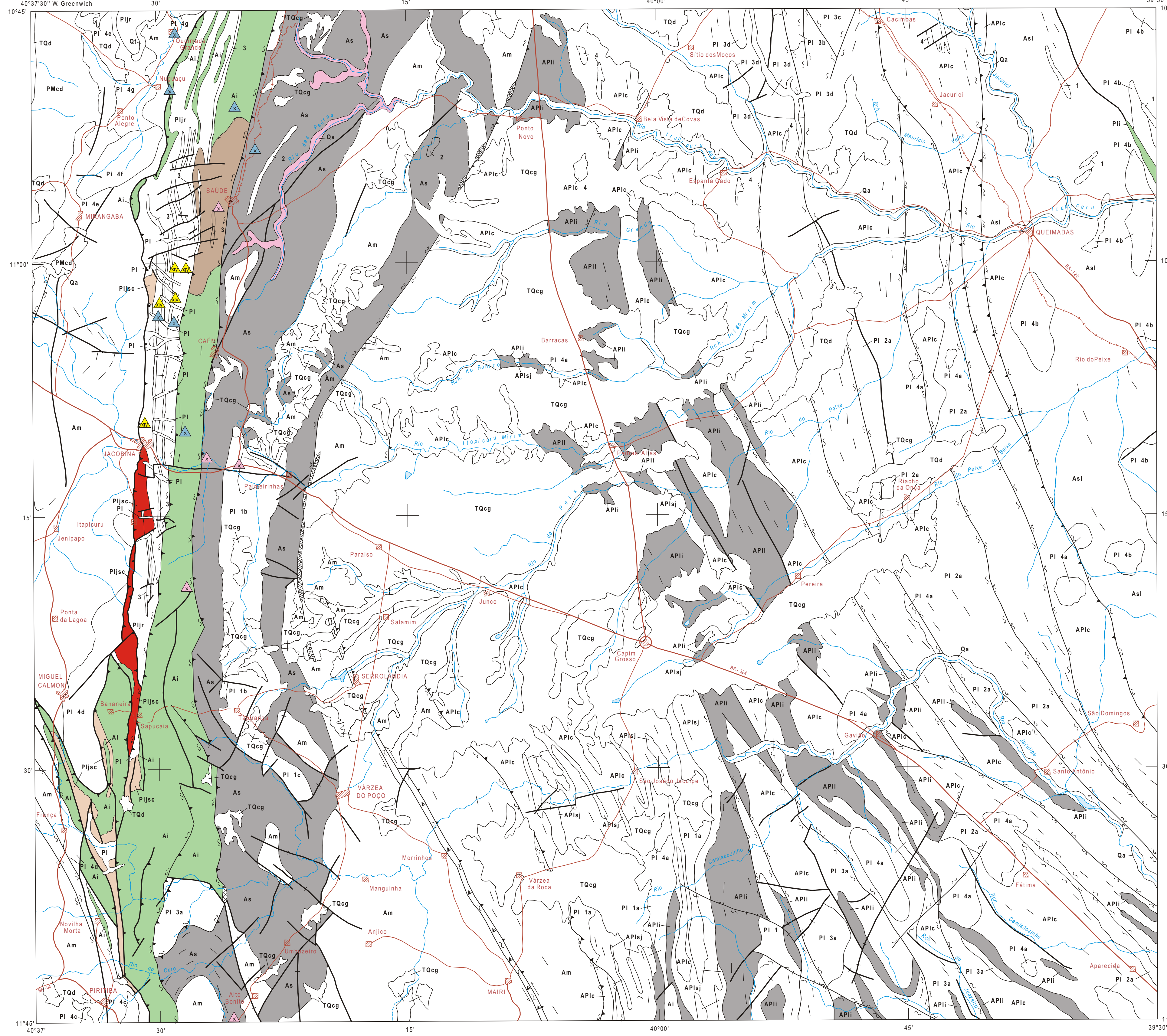
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

NOTA EXPLICATIVA
O CÁLCULO DO ÍNDICE DE GITOLOGIA QUANTITATIVA-IGQ É EFETUADO ATRAVÉS DA SOMA DO FATOR DE GITOLOGIA QUANTITATIVA-IGQ E DO FATOR DE MINERALIZAÇÃO-FM.
OS VALORES DO FGQP FORAM ESTABELECIDOS EM FUNÇÃO DA PRODUÇÃO ACUMULADA + RESERVA DE CADA TIPO GITOLOGICO EM RELAÇÃO AO TOTAL MUNDIAL.

TIPO GITOLOGICO	FGQP
I RESIDUAL / SUPERGENICO DESENVOLVIDO EM ZONAS DE FAVORABILIDADE GEOLOGICO-ECONOMICA	15
II OFIOLITICO SULFETADO	05
III VULCANICO-SEDIMENTAR MARINHO COM SUITE BIMODAL TOLEITICA A CALCICALCAREA PREDOMINANTE EM RELAÇÃO A COMPONENTE SEDIMENTAR	30
IV MINERALIZAÇÕES SULFETADAS ENCAIXADAS EM ROCHAS SEDIMENTARES PREDOMINANTES EM RELAÇÃO A COMPONENTE VULCANICA ASSOCIADA	15
V GREENSTONE BELTS E ASSEMBLHADOS	65
VI VULCANISMO SUBAEREO EM ZONA DE SUBDUÇÃO COM SUITE BIMODAL ANDESITICA A ROLITICA DE CARÁTER CALCICALCAREO E IDADE CENOZOICA, EM ASSOCIAÇÃO COM Ag	50
VII PORPHYRY COPPER	40
VIII ESCARNITICO	20
IX FILÕES QUARTZO-AURIFEROS PERIFERICOS A CORPOS INTRUSIVOS DE COMPOSIÇÃO INTERMEDIARIA A ACIDA	30
X PLÁCERES RECENTES	05
XI SEQUÊNCIA CARBONATADA-CARBONOSA	30
XII ITABIRITOS COM NÍVEIS CARBONÁTICOS FERRIFEROS AMANGANESIFEROS	05
XIII PALEOPLÁCERES DO ARQUEANO AO PROTEROZOICO	70
XIV FILÕES QUARTZO-AURIFEROS RELACIONADOS A GRANDES LINEAMENTOS CRUSTAIS (FALHAS E ZONAS DE CISALHAMENTO)	40

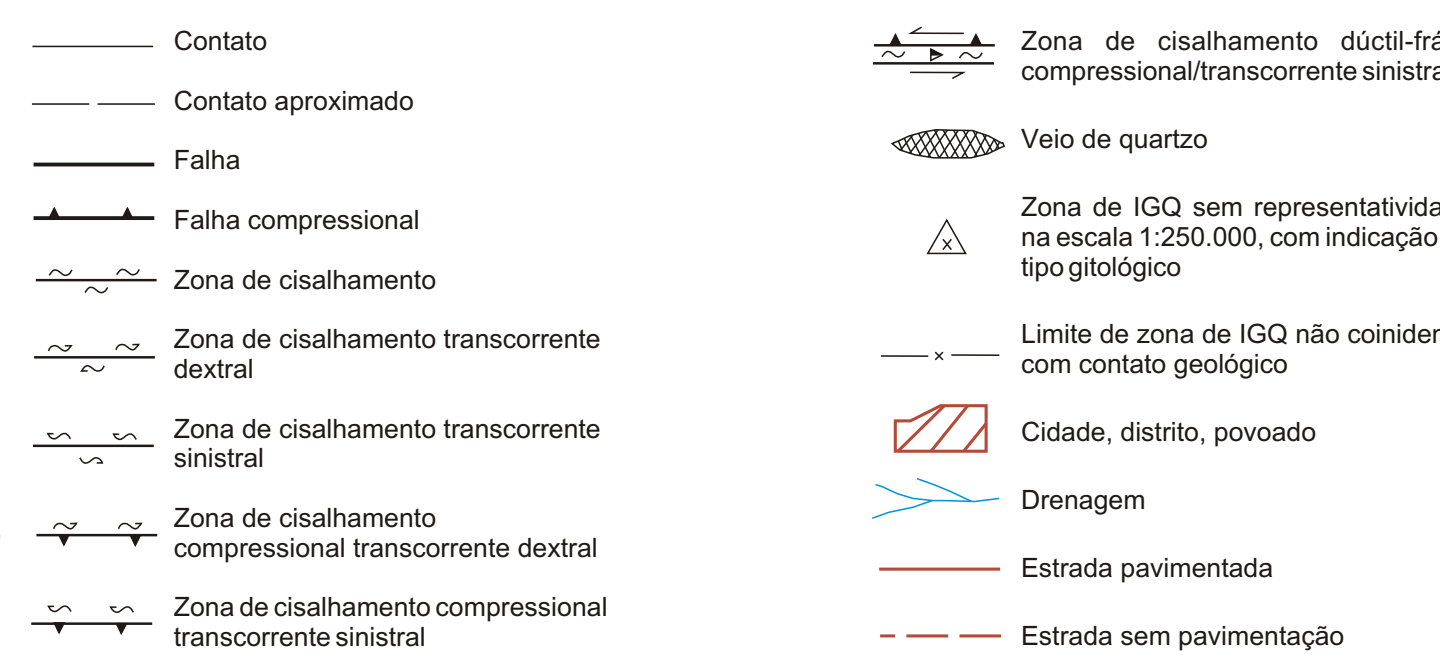
OS VALORES DE FM FORAM ESTABELECIDOS EM FUNÇÃO DA EXISTÊNCIA E STATUS DOS JAZMENTOS AURIFEROS (INDICIO, OCORRÊNCIA, DEPOSITO, JAZIDA OU MINA) CONHECIDOS NA ÁREA CONFORME QUADRO ABAIXO.

CONHECIMENTO SOBRE A ÁREA OU ZONA A SER AVALIADA	FM
SEM ANOMALIA(S)	0
COM INDÍCIOS - ANOMALIA(S) GEOQUÍMICA(S) E/OU PRESENÇA DE PINTAS DE OURO	04
COM OCORRÊNCIAS(S), INCLUINDO GARIMPOS PARALISADOS OU ATIVOS SEM DADOS DE PRODUÇÃO ACUMULADA E/OU RESERVA	10
COM DEPOSITO(S), INCLUINDO GARIMPOS ATIVOS COM DADOS DE PRODUÇÃO ACUMULADA E/OU RESERVA	15
COM JAZIDA(S) E/OU MINA(S) COM PRODUÇÃO ACUMULADA OU PRODUÇÃO ACUMULADA + RESERVA > 10t A < 50t	21
COM JAZIDA(S) E/OU MINA(S) COM PRODUÇÃO ACUMULADA OU PRODUÇÃO ACUMULADA + RESERVA > 50t A < 100t	24
COM JAZIDA(S) E/OU MINA(S) COM PRODUÇÃO ACUMULADA OU PRODUÇÃO ACUMULADA + RESERVA > 100t	27
COM JAZIDA(S) E/OU MINA(S) COM PRODUÇÃO ACUMULADA OU PRODUÇÃO ACUMULADA + RESERVA > 100t	30

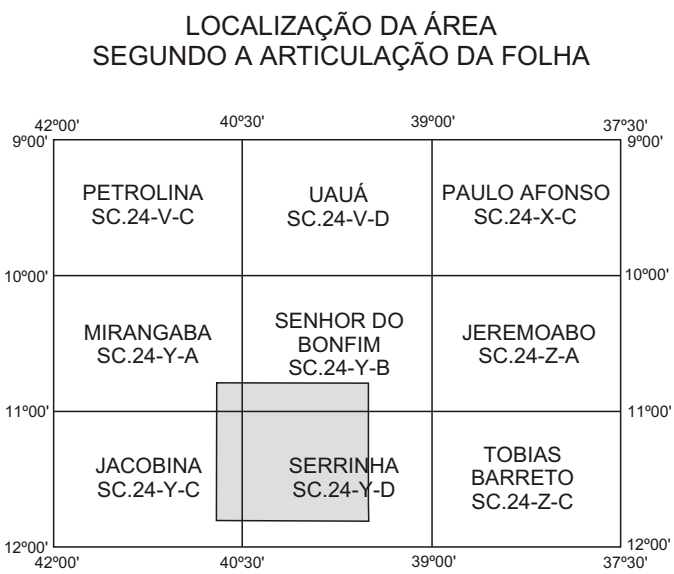
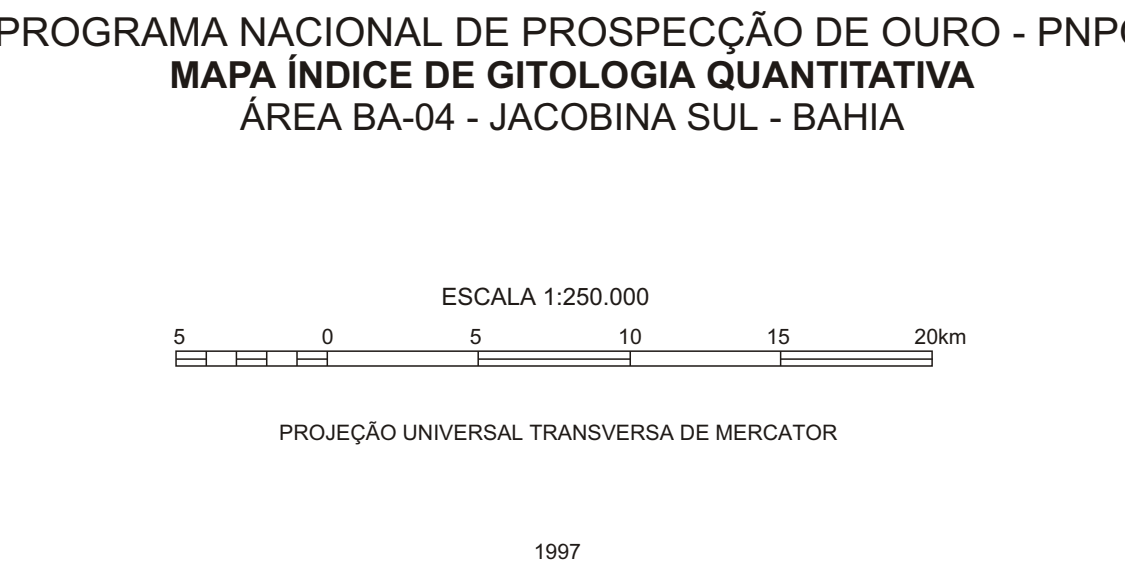


IGQ = FGQP + FM	TIPO GITOLOGICO
15 = 15 + 0	IV - Mineralizações sulfetadas encaixadas em rochas sedimentares, predominantes em relação a componente vulcânica associada
65 = 65 + 0	V - Greenstone belts e assemblhados
80 = 65 + 15	X - Plácères recentes
09 = 05 + 04	XIII - Paleoplácères do Arqueano ao Proterozoico
15 = 05 + 10	XIV - Filões quartzo-auríferos relacionados a grandes lineamentos crustais (falhas e zonas de cisalhamento)
70 = 70 + 0	
94 = 70 + 24	
60 = 40 + 20	
0 = 0 + 0	Ambiente sem caracterização do tipo gitológico segundo o quadro da gíologia quantitativa padrão e sem registro de jazimentos auríferos, à luz do conhecimento atual

AMBIÊNCIA GEOLÓGICA E LITOESTRATIGRAFIA		
FANEROZOICO	Quaternário Q Sedimentos atuais e subatuais: aluviões (a); depósitos de talus com blocos, na maioria, de quartzo em matriz arenosa (t); calcare, brechas calcíferas com seixos de calcário [Formação Casimira (c)]	
	Terciário TQ Cobertura sedimentar: sedimentos mal selecionados, eminentemente quartzosos, com fração silto-argilosa subordinada e nível conglomerático basal [Formação Capim Grosso (cg)]; areias esbranquiçadas e/ou material arenoso-argiloso e cascalhos (d)	
PROTEROZOICO	Médio PMc Cobertura sedimentar dobrada: metarenitos com estratificação cruzada, metarenitos médios a conglomeráticos e metaconglomerados básicos (Grupo Chapada Diamantina)	
	Interior	PI 4 Intrusivas ácidas tardi a pós-transcricionais: sienogranitos, sienitas e monzogranitos, isotrópicos, alcalinos, tipo I (a); granitos, monzogranitos e sienitos, isotrópicos, subalcalinos, tipo I (b); monzogranitos fracamente foliados, calcialcalinos, tipo I (c); biotita granodioritos e biotita monzogranitos, pouco foliados, calcialcalinos (d); granodioritos e monzogranitos, foliados, subalcalinos (e); biotita granitos, muscovita granitos e kinzigitos, peralcalinos, tipo S, levemente foliados a isotrópicos (f); biotita-muscovita granitos, levemente foliados a isotrópicos, peralcalinos, tipo S (g)
		PI 3 Intrusivas ácidas intratranscricionais: monzonitos e sienogranitos, foliados (a); monzogranitos e granodioritos, tipo S, foliados (b); monzogranitos e sienogranitos, calcialcalinos, tipo I, foliados (c); quartzo sienitos e quartzo-biotita-sienitos, alcalinos, tipo I, foliados (d); sienitos, alcalinos, tipo I, foliados (e)
		PI 2a Intrusivas ácidas tarditangenciais: monzonitos, sienogranitos e monzogranitos, subalcalinos, tipo I, foliados
		PI 1 Intrusivas ácidas sintangenciais: monzonitos e sienogranitos, foliados, tipo I (a); granitos foliados, tipo S (b)
	PI Intrusivas básicas: gabros e diabásicos	
	PIJ Seqüência metasedimentar de baixo grau: quartzitos finos a médios (Grupo Jacobina/Fm. Rio do Ouro (r)); metaconglomerados oligomíticos e quartzitos subordinados (Grupo Jacobina/Fm. Serra do Corneio (sc))	
	PII Seqüência metavulcano-sedimentar de baixo grau: metabasaltos tóxicos, metatufos básicos e arfimbolitos ("Greenstone belt" do Rio Itapicuru/Unidade Metavulcânica Máfica)	
	APIc Seqüência granulítica: ortognaisses de composição tonalito-trochilítico-granodiorítica; associação de metagabros, anfimbolitos, serpentinitos e corpos magnéticos diferenciados (1) (Complexo Carabá)	
	APII Seqüência metavulcano-sedimentar de médio a alto grau: gnaisses kinzigíticos, granada-gnaisses, metabasitos, gnaisses bandados, rochas calcissilicáticas, quartzitos, formações ferríferas, xistos grafitosos e metatrabasitos (Complexo Ipirá)	
ARQUEOZOICO	APIx1 Rochas básico-ultrabásicas tóxicas granulizadas: gabronortos, ferrogabros, peridotitos e leucogabros subordinados (Sítio São José do Jacuípe)	
	AI Seqüência metavulcano-sedimentar de baixo a médio grau: filitos, quartzo sericitaxistos, andaluzita (silimanita) xistos, biotita muscovita-xistos, metarmitos, formações ferríferas, metabasitos, serpentinitos, metadiáclitos, metatufos, quartzitos, metarenitos e metaconglomerados, serpentinitos e talco-clorita xistos (1) (Complexo Itapicuru)	
	As Seqüência metavulcano-sedimentar de médio a alto grau: gnaisses a granada e silimanita, gnaisses kinzigíticos, biotita gnaisses, granada-cordierita-xistos, quartzitos, rochas calcissilicáticas, formações ferríferas bandadas, metabasitos, metatrabasitos com associação de serpentinitos e talco-clorita xistos (2) (Complexo Saúde)	
	Am Seqüência ortoderivada tipo Itg: predomínio de ortognaisses de composição tonalito-trochilítico-granodiorítica, além de rochas gabro-dioríticas anfimbolitizadas e gnaisses kinzigíticos (Complexo Maré)	
	As1 Terreno granito-gnaissico-migmatítico: migmatitos, ortognaisses granodioríticos, gnaisses a granada e silimanita, rochas calcissilicáticas, granitos e granodioritos inequigranulares, metagabros, peridotitos e dunitos (1) (Complexo Santa Luz)	



Base geográfica extraída das folhas SC 24-Y-A, SC 24-Y-B, SC 24-Y-C e SC 24-Y-D elaboradas pelo Centro de Cartografia da CPRM, a partir de Cartas Imagem de Radar 1:250.000, editadas em 1993 pelo convênio DNPM - Projeto RADAMBRAZIL, e Ministério do Exército - Diretoria de Serviço Geográfico. Declinação magnética do centro da folha SC 24-Y-D em 1983: 23°12' W. Cresce 4,5 W anualmente. Os dados relativos à geologia e aos jazimentos auríferos foram extraídos do Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais, Folhas Serrinha, Mirangaba, Jacobina e Senhor do Bonfim (DNPM/CPRM, 1983/85), Programa de Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil (PLGB) - Falhas, Cavado, Mundo Novo e Pintadas (DNPM/CPRM, 1991/92) e de relatórios de pesquisa do DNPM.



Programa concebido e executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, Conceição programática e supervisão: Geólogo Mário Faria, Coordenação nacional: Geólogo Gerson Manoel Muniz de Mattos, Assistência técnica: Geólogo Ricardo Galvão de Menezes, Execução: Geólogo Luiz Moacyr de Carvalho - Superintendência Regional de Salvador. Trabalho executado com base em informações disponíveis até 1996. Revisado por DEREMIMETA - Out/2001. Digitalizado por: CONAGE Consultoria Técnica Ltda.